

## Dissertação Defendida em 2003

Weliton Carlos Pereira Cunha

### AVALIAÇÃO DO PESO INICIAL DO PINTO DE CORTE E NÍVEIS DE METIONINA NA RAÇÃO PRÉ-INICIAL NA DIGESTIBILIDADE, DESEMPENHO, RENDIMENTO DE CARÇAÇA E VIABILIDADE ECONÔMICA.

#### RESUMO

Com o objetivo de avaliar os efeitos do peso inicial de pintos de corte ao primeiro dia de idade e níveis suplementares de metionina na ração pré-inicial, sobre as características de desempenho, rendimento de carcaça e viabilidade econômica de frango de corte (47 dias) e digestibilidade da ração pré-inicial, foram conduzidos dois experimentos. No Experimento 1, foram utilizados 1.984 pintos de corte de um dia, da linhagem AgRoss 308, de ambos os sexos, com diferentes pesos iniciais (32; 35; 40 e 49 gramas), distribuídos em um delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial com oito tratamentos (dois sexos x quatro pesos iniciais dos pintos), quatro repetições, 62 aves por parcela, quando necessário utilizou-se o teste Tukey ( $P < 0,05$ ) para avaliação das médias. O peso inicial do pinto influenciou ( $P < 0,05$ ) o peso vivo, ganho de peso e consumo de ração de frangos de corte nos diferentes períodos de crescimento, além do Índice de Eficiência Produtiva, mostrando que os pintos mais pesados apresentaram os melhores resultados de desempenho aos 47 dias de idade. Houve efeito do peso inicial do pinto sobre o peso da carcaça ( $P < 0,05$ ), porém não influenciou ( $P > 0,05$ ) o rendimento de carcaça e de partes. Com relação à viabilidade econômica os pintos mais pesados apresentaram melhores rendimentos econômicos quando foram comercializados vivos, em carcaça ou em partes. No Experimento 2, foram avaliados o desempenho e rendimento de carcaça de frangos de corte aos 47 dias (Ensaio de desempenho) e a digestibilidade da ração pré-inicial (Ensaio de digestibilidade) de pintos de corte. Foram utilizados 1.984 e 320 pintos machos, de um dia da linhagem AgRoss 308 para o ensaio de desempenho e digestibilidade, respectivamente. Pintos com dois pesos iniciais (40 e 45 gramas) foram submetidos à ração pré-inicial isocalórica (2.950 kcal EM) e isoprotéica (21% PB) formuladas para atender os diferentes níveis de metionina (0,455; 0,507; 0,559 e 0,611%). As aves foram distribuídas em esquema fatorial com oito tratamentos (dois pesos iniciais x quatro níveis de metionina na ração pré-inicial), quatro repetições e 62 aves por parcela. Não houve interação ( $P > 0,05$ ) entre o peso inicial do pinto e os níveis suplementares de metionina na ração pré-inicial para nenhuma variável estudada. O nível de metionina na ração pré-inicial não influenciou ( $P > 0,05$ ) o desempenho de frangos de corte nos diferentes períodos de crescimento e o rendimento de carcaça aos 47 dias, assim como o peso inicial do pinto influenciou ( $P < 0,05$ ) o desempenho do frango até o 21º dia de vida, porém não foi observada diferença no desempenho a partir do 40º dia. O nível de metionina na ração pré-inicial não influenciou ( $P > 0,05$ ) a digestibilidade da matéria seca, extrato etéreo e balanço de nitrogênio. Um efeito significativo da idade da ave ( $P < 0,05$ ) foi observado sobre a digestibilidade da ração, mostrando que a digestibilidade aumentou com o avanço da idade das aves. Nas condições experimentais deste estudo, foi possível concluir que o peso inicial afetou o desempenho final dos frangos de corte somente quando se comparou os extremos de pesos inicial dos pintos, isto é, entre 32 e 40 g e 45 e 50 g. Comparando-se os grupos de faixas intermediárias de pesos - 35 a 40 e 40 a 45 g, obtiveram-se desempenhos similares dos frangos de corte ao final do período experimental, mas sempre se conseguiu melhores retornos econômicos com os pintos mais pesados. Verificou-se, também, que o uso de altos níveis de metionina com a finalidade de melhorar o desempenho de pintos de baixo peso inicial não foi efetivo.

Palavras-Chave: Peso inicial do pinto, rendimento carcaça, viabilidade econômica, ração pré-inicial, metionina, digestibilidade.